



O PRP E A RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS EM UMA EEMTI DE REDENÇÃO - CE

Maria Elenice Santiago Ferreira¹
Raquel Alves Cordeiro²
Joanna Cavalcante Pinheiro Farias³
Camila Maria Marques Peixoto⁴

RESUMO

Resumo: Tendo em vista a importância das atividades de recomposição das aprendizagens, o presente trabalho foi realizado dentro do Subprojeto de Letras - Língua Portuguesa (CE) do Programa Residência Pedagógica na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Padre Saraiva Leão. O objetivo é apresentar as contribuições das atividades realizadas pelos residentes de recomposição das aprendizagens desenvolvidas para estudantes do 3º ano do Ensino Médio da escola-campo já mencionada. Este trabalho teve como embasamento Hooks (2020), que trata da pedagogia engajada e a forma como ela é capaz de contribuir para o ensino e aprendizagem. Durante o processo, a turma foi dividida em grupos, tendo como base a observação da preceptora sobre o nível de dificuldade dos(as) discentes - que foram acompanhados pelos(as) residentes e contou com atividades de estudo dirigido com base nos descritores do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). As intervenções foram realizadas uma vez por semana no ambiente escolar e tinham como objetivo o diagnóstico dos alunos e aplicação de atividades de reposição de conteúdo. Observou-se que, a princípio, os alunos não se mostraram muito participativos e apresentaram dificuldades para responder às questões desenvolvidas acerca dos descritores, no que concerne à formulação de um pensamento crítico; no entanto, ao longo dos encontros, a participação dos alunos foi sendo ampliada, havendo uma efetiva melhora na construção de atividades de interpretação com base argumentativa. Bell Hooks (2020) afirma que a pedagogia engajada é uma estratégia de ensino que tem por objetivo recuperar a vontade dos estudantes de pensar, além de ter como foco central capacitar estudantes para pensar criticamente, o que foi feito durante as atividades, já que cada uma foi pensada com o intuito de promover o desenvolvimento dos alunos em relação a pensar respostas argumentativas. Com isso, conclui-se que a realização dessa estratégia de ensino tem tornado os(as) alunos(as) do 3º ano do Ensino Médio da EEMTI Padre Saraiva Leão mais participativos e com menos dificuldades para expressar seus argumentos e conseguir encontrar com maior facilidade os propósitos comunicativos dos textos.

Palavras-chave: programa residência pedagógica; pedagogia engajada; descritores.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Unidade Acadêmica dos Palmares, Discente, elenycesant@hotmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Unidade Acadêmica dos Palmares, Discente, raquelalvesc@aluno.unilab.edu.br²

Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Padre Saraiva Leão, SEDUC, Docente, joannacpf@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Unidade Acadêmica dos Palmares, Docente, camilapeixoto@unilab.edu.br⁴



INTRODUÇÃO

A aplicação de atividades de recomposição de aprendizagens é de grande importância para o processo de ensino e aprendizagem, atendendo a estudantes de diferentes níveis de aprendizado e levando em consideração a forma de compreensão de cada um deles. Essas atividades têm como intuito auxiliar na compreensão e no estudo dos discentes. No caso das que estão sendo desenvolvidas pelos residentes do Programa Residência Pedagógica - Subprojeto Letras Língua Portuguesa na EEMTI Padre Saraiva Leão, os bolsistas do programa têm aplicado atividades voltadas para o desenvolvimento de habilidades leitoras relacionadas aos descritores do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) para os estudantes do 3º ano do Ensino Médio. Ao realizar as atividades diagnósticas, verificamos as dificuldades de saberes enfrentadas por esses alunos que, em decorrência da COVID-19, passaram anos de ensino apenas em atividades remotas, o que acabou por interferir em seus estudos em decorrência das dificuldades encaradas nesse momento, como, por exemplo, a falta de acesso à internet e meios para estudo. Foi levado em consideração também a importância da compreensão desses descritores para que os alunos tenham um bom desempenho e resultados satisfatórios nos exames que irão prestar.

Vale ressaltar ainda que o objetivo do presente trabalho é apresentar de que forma a aplicação das atividades de recomposição das aprendizagens desenvolvidas pelos residentes do Programa Residência Pedagógica (PRP) tem contribuído para que os estudantes compreendam os descritores e tenham um bom desenvolvimento também na leitura e na escrita, além de desenvolverem pensamento crítico para resolução de atividades e para o cotidiano em sociedade. Sabendo que a ampliação das capacidades de linguagem envolvidas no desenvolvimento das habilidades definidas nos descritores será de extrema importância quando forem prestar o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), em que precisarão ter conhecimentos e domínio de como fazer um bom texto dissertativo-argumentativo.

É importante também deixar nítido o quanto a pedagogia engajada tem sido essencial para esse processo de aplicação de atividades, tendo em vista sua proposta e a maneira como têm sido desenvolvidas as aplicações para os estudantes. De acordo com Bell Hooks (2020), a pedagogia engajada começa com o entendimento de que aprendemos melhor quando há interação entre estudante e professor, o que tem acontecido nos encontros. A troca entre os residentes e os estudantes no momento de atividades tem contribuído inclusive para que eles possam expressar de maneira mais livre o que pensam como resposta, sem que tenham um medo paralisante de estarem errados, mas pelo contrário, se sintam seguros para errar e acertar, coisa que veremos de maneira mais detalhada mais à frente em nosso texto.

Assim, no presente trabalho será exposta a relevância do trabalho realizado pelos residentes com a turma do 3º ano do ensino médio da EEMTI Padre Saraiva Leão ao promover a realização de atividades de compreensão textual com o intuito de fortalecer as aprendizagens dos alunos. Sendo realizadas uma vez por semana no ambiente escolar e sob a supervisão da preceptora, com uma turma dividida por níveis de saberes e com o acompanhamento de um residente por nível. Foi possível avaliar antes e depois de provas diagnósticas, em um período de sete meses desde o início das intervenções, a melhoria e crescimento das aprendizagens e evolução dos saberes dos alunos que, de forma consistente, seguem muito mais abertos à participação nas atividades de leitura e compreensão textual aplicadas em sala de aula e atingindo assim, um resultado positivo da atuação do PRP Letras Língua Portuguesa com a turma.

METODOLOGIA



Neste momento, iremos apresentar a metodologia utilizada como suporte para a realização do estudo e da prática realizada na escola campo. É importante caracterizar que neste trabalho, será também apresentada a obra que serviu como fonte de pesquisa para a realização desta prática docente, a elaboração e o conteúdo das atividades trabalhadas até a forma como a ação foi aplicada em sala de aula. Assim sendo, o percurso teórico utilizado teve como fundamentação a obra de Bell Hooks, intitulada “Ensinando pensamento crítico – sabedoria prática”, em que a autora apresenta suas ideias sobre um ensino crítico e atual, sendo o conhecimento construído de forma mais ativa e conseqüentemente de maior valor para o aprendizado.

Para tanto, as atividades de recomposição das aprendizagens realizadas com a turma do 3º ano do ensino médio foram elaboradas a partir de diferentes níveis de compreensão, aos quais os alunos estavam aptos a responderem. Tais níveis foram compreendidos através de uma prova diagnóstica, em que cada aluno resolveria questões de linguagens e somente com a correção ficaria claro como estava acontecendo seu desenvolvimento na área específica. Com isto, os residentes se dividiram em duplas para melhor atender as necessidades de cada grupo de alunos. As questões das atividades aplicadas compreendiam um determinado descritor do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), sendo trabalhadas em diferentes níveis de dificuldades: fácil, médio e difícil. Assim era possível agregar conhecimento aos alunos sobre a compreensão leitora sem sobrecarregá-los, enquanto se acompanhava a evolução deles ao processo ao qual estavam sendo submetidos.

A turma foi dividida em grupos de acordo com seu nível de compreensão em linguagens e cada residente ficou designado para determinado grupo. Os residentes, de forma antecipada e com a supervisão da preceptora e professora de língua portuguesa da escola em questão, elaboraram questões de acordo com cada nível, possibilitando assim que os alunos pudessem acompanhar o conteúdo a fim de desenvolver gradualmente sua capacidade leitora, bem como seu pensamento crítico, visto que algumas das questões faziam parte do repertório de versões anteriores do ENEM. As questões abordavam assuntos da atualidade a serem trabalhados, levando em consideração o contexto da área de linguagens e códigos. Realizados semanalmente, os encontros entre os grupos de alunos e seus respectivos residentes eram efetuados na escola e, neste momento, cada grupo de alunos era levado a responder as questões com o auxílio do residente. O residente lia as questões junto aos alunos e os auxiliavam na compreensão de cada item das questões, tendo em conta sempre o contexto que a atividade exigia e seu conhecimento de mundo.

É certo destacar que o progresso dos alunos era sempre observado e seus resultados levados à preceptora para que a mesma tivesse conhecimento dos avanços dos estudantes de acordo com o material exigido e aplicado. A preceptora e professora da turma, neste caso, juntamente com os residentes, criaram meios de intervenção, caso o reforço das aprendizagens não estivesse sendo capaz de suprir as necessidades de compreensão dos alunos em questão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após sete meses de aplicação de atividades (de fevereiro de 2023 a setembro de 2023), tornou-se possível fazer uma nova análise da situação dos discentes do 3º ano do ensino médio, levando em consideração o nível de aprendizado que foi apresentado na primeira avaliação, antes da aplicação de atividades de recomposição das aprendizagens pelos residentes e na análise posterior, realizada no momento após os encontros de aplicação. A prova diagnóstica, a que os alunos foram submetidos, tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento das habilidades cujos saberes são exigidos. As atividades, no entanto, cumpriam o papel de ampliar o conhecimento dos alunos em determinada área e com isto, ser possível uma evolução no quadro de



aprendizado ao qual estão expostos. Sendo assim, é cabível uma resposta positiva com relação às aplicações das atividades realizadas pelos residentes. Foram evidenciados que a cada ação realizada com os alunos havia uma melhoria na compreensão leitora e produção de texto.

O resultado da prova diagnóstica, capaz de medir por escrito e em números a afirmação feita acima, mostra um crescente no que concerne a presença dos alunos que compareceram à aplicação da prova. Se na primeira avaliação diagnóstica, antes das aplicações de atividades de reforço das aprendizagens, cerca de 5% dos estudantes faltaram à sua realização, na segunda prova, realizada no correr das atividades propostas e aplicadas pelos residentes, a presença foi de 100% daqueles que estavam matriculados na disciplina. Com isto, é possível afirmar também um progresso significativo nos saberes e habilidades exigidos. Comparando os números presentes nos gráficos que acompanham o desenvolvimento dos discentes nesses saberes, é explícito o quanto foi estabelecido um avanço nesse tempo decorrido. Se os primeiros meses demonstram dificuldades específicas que chegam a apresentar quase 7% de alunos que somente acertaram menos de 25% da prova, logo após as reposições de aprendizagens, esse número não chega nem a 2,5%, pensando no espaço de tempo decorrido foi somente de 7 meses da prova diagnóstica e da proposição das nossas intervenções.

Foi prontamente notada uma melhoria também por parte dos discentes que estavam a priori em um nível intermediário dos saberes, aqueles cujo percentual de acertos estava entre 25% a 50% e entre 50% a 75% antes do início das atividades de reposição, situando-se em 32,56% e 46,51%, respectivamente. Somente após a intervenção dos residentes com a aplicação das atividades de reposição durante os sete meses já mencionados, é possível verificar uma queda desses números em virtude do crescimento do percentual de alunos com maior percentual de acertos, aqueles que tiveram um aproveitamento entre 75% a 100%. Enquanto os alunos intermediários encontram-se entre 21,95% e 39,02% (25% a 50% e 50% a 75%, respectivamente), os discentes em condição regular (75% a 100% de acertos), na primeira e segunda avaliação diagnóstica, ou seja, antes e depois das aplicações das atividades de recomposição das aprendizagens, apresentam-se neste momento com 36,59% de aproveitamento, enquanto antes do reforço das aprendizagens, os mesmos partilhavam de apenas 13,95 percentual.

Os números, aqui apresentados, dizem muito sobre o crescimento das aprendizagens e dos saberes dos alunos. No entanto, é importante ressaltar que este avanço também é perceptível nas aulas práticas, na sala de aula. Até o presente momento, é possível encontrar muito mais participação por parte dos discentes. A compreensão textual e sua atenção na leitura também tem sido um ponto forte a se destacar durante a realização das atividades. Com isto, é de comum acordo o quanto foi positivo o resultado da participação do PRP Língua Portuguesa e sua atuação para os alunos do 3º ano na EEMTI Padre Saraiva Leão.

CONCLUSÕES

Concluimos que a aplicação de atividades de recomposição de aprendizagens, que foram executadas pelos residentes de Letras - Língua Portuguesa do Programa Residência Pedagógica, contribuiu de forma considerável para o aprendizado dos estudantes, o que ficou nítido na análise dos resultados obtidos na última prova diagnóstica. É possível dizer que isso foi decorrência da atenção aos diferentes níveis de aprendizado e ao entendimento sobre as diferentes maneiras de compreensão dos alunos, levando em consideração a pedagogia engajada e a sua importância para o ensino-aprendizagem. Como foi evidenciado neste trabalho, os residentes tiveram momentos de interação com os estudantes que auxiliaram na cognição dos discentes, em que eles puderam expressar suas opiniões nas respostas das atividades, desenvolvendo



assim seu senso crítico e pondo em prática a ideia de pedagogia engajada.

Ademais, a partir da observação das últimas aplicações, foi possível comprovar que os estudantes se apresentavam mais participativos. Nesse sentido, nos últimos encontros, os alunos que não costumavam participar fizeram as leituras dos textos e questões propostas, o que se mostrou como um avanço da sua interação e desejo de aprendizado. Com isso, torna-se nítida a maneira como o trabalho efetuado pelos residentes tem cumprido com o seu objetivo de maneira plausível e evidente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa Residência Pedagógica e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela contribuição com a nossa formação, o programa tem sido de fundamental importância para a nossa jornada como futuros professores de Língua Portuguesa. Gostaríamos de agradecer também a nossa coordenadora de área pelos encontros formativos essenciais para que possamos agregar conhecimentos sobre métodos de ensino e a prática docente, bem como a nossa preceptora e colegas pelas experiências trocadas e todo conhecimento compartilhado.

REFERÊNCIAS

HOOKS, Bell. Ensinando Pensamento Crítico: Sabedoria Prática. 1. ed. [S. l.]: Editora Elefante, 2020.

BRASIL. Secretaria da Educação do Governo do Estado do Ceará. Sistema Online de Avaliação, Suporte e Acompanhamento Educacional (Sisedu). Disponível em: <https://www.ced.seduc.ce.gov.br/2020/02/03/sisesu/>.